



Percepção e conhecimento dos alunos do ensino fundamental e médio acerca dos anfíbios anuros do Cerrado

Guilherme Luiz Rissate (PG)^{1*}

Rogério Pereira Bastos (PQ)²

Hélida Ferreira Cunha (PQ)³

¹Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais do Cerrado, UEG, Anápolis, Goiás, guigorissate@gmail.com; ²Universidade Federal de Goiás, Goiânia/GO, Brasil ³Universidade Estadual de Goiás. Anápolis/GO, Brasil;

Palavras-Chaves: anuros, conhecimentos, percepção, atitudes, Cerrado, biofilia

Os anfíbios anuros conhecidos como sapos rãs e pererecas são animais de vida dupla que vivem tanto na água como na terra, são encontrados em todos ambientes. Estes animais são cercados por mitos e lendas, despertam o sentimento de medo e nojo em muitas pessoas. Identificar a percepção e o conhecimento dos alunos a respeito dos anfíbios anuros é necessário para estimular a conservação de sua biodiversidade. O objetivo deste estudo é identificar a percepção dos alunos do ensino fundamental e médio sobre os anfíbios anuros do Cerrado e verificar a importância de uma sequência didática na percepção e no conhecimento dos alunos sobre o assunto. O estudo foi desenvolvido com alunos do oitavo ano do ensino fundamental e do terceiro ano do ensino médio das escolas urbanas de Goiânia, sendo três escolas estaduais e quatro privadas. Os resultados demonstraram que os alunos das escolas privadas obtiveram maior mediana de acertos do que os das escolas públicas. Fatores como gênero influenciam na preferência dos alunos pelos animais anfíbios. As atitudes biofílicas estética, ecológica e negativista foram as mais frequentes nas percepções nas escolas públicas como nas particulares e as variáveis idade, sexo e série influenciaram na percepções dos alunos.

Introdução

Os anuros popularmente conhecidos como sapos rãs e pererecas são animais que estão amplamente distribuídos em todo o planeta podendo ser encontrados em vários tipos ambientes.

O Brasil é detentor da uma diversidade de anfíbios, totalizando 1080 espécies de anfíbios com 1039 espécies anuros em seu território (SEGALLA et al., 2016). O Cerrado possui 204 espécies de anuros, com 109 espécies endêmicas e 3 destas classificadas como criticamente ameaçadas de extinção (VALDUJO et al., 2012). Entre os biomas brasileiros, o Cerrado é terceiro com maior diversidade de anuros, antecedido pela Amazônia e Mata Atlântica (BASTOS, 2007).



Existem muitas informações equivocadas disseminadas entre a população sobre a biologia e morfologia dos anuros (OLIVEIRA & SILVA-SANTANA et al., 2015; VALENTIM & COSTA-CAMPOS, 2017). Estes animais são cercados por muitos mitos e lendas, e despertam o sentimento de aversão e nojo devido a sua morfologia peculiar (PROKOP et al., 2016). Os esforços para a conservação da biodiversidade de anfíbios por parte do poder público e da iniciativa privada são escassos, onde os projetos para conservação de sua biodiversidade não superam a redução populacional das diferentes espécies de anuros (HOUFMANN et al., 2010).

Cabral (2014) afirma que existem poucos dados na literatura científica que consideram a educação como ferramenta para a conservação e preservação da biodiversidade dos anuros. Segundo a autora, o ensino sobre anfíbios anuros nas escolas é feito de forma descontextualizada, sem considerá-los como parte do meio ambiente, apenas dando ênfase a aspectos morfológicos e taxonômicos.

Para Tomazic (2011) a educação tem papel importante, informando a população sobre um problema ambiental e motivando os indivíduos a adotarem hábitos e medidas que resultam na conservação do meio ambiente e dos animais anfíbios, por este motivo a prática de educação ambiental deve-se iniciar primeiramente nas escolas e, para isso é necessário conhecer a percepção dos estudantes (CASTOLDI; BERNADI & POLINARSKI, 2009). Assim, o presente estudo tem como objetivo identificar a percepção ambiental dos alunos do ensino fundamental e médio sobre anfíbios anuros do bioma Cerrado.

Material e Métodos

O presente estudo foi submetido e aprovado pelo comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual de Goiás (COP-UEG), cujo o número do parecer é 2.626.752. A pesquisa foi desenvolvida em escolas urbanas da rede estadual e da rede privada de ensino do município de Goiânia - GO, no período do maio a junho de 2018, com alunos do 8º ano do Ensino Fundamental e do 3º ano do Ensino Médio.

Os questionários foram estruturados com questões objetivas e discursivas dividido em três partes, com a primeira parte com questões referentes ao



conhecimento acerca da morfologia e da biodiversidade de anuros do Cerrado, a segunda parte com questões referentes a percepções e atitudes biofílicas baseadas nos estudos de Kellert & Wilson, (1993); Kellert (1996) e terceira com questões cujo objetivo era identificar mitos e lendas conhecidos pelos estudantes sobre os anuros.

O Teste Qui-quadrado foi aplicado para avaliar se existe associação entre conhecimento dos alunos e as variáveis tipo de escola, gênero e série; e quanto a preferência dos alunos pelos anuros (gostar, não gostar e gostar pouco) e a variável gênero. Para as análises estatísticas utilizou-se no programa estatístico R® versão 3.4.3.

Resultados e Discussão

Um total de 111 estudantes participaram da pesquisa, sendo 34 alunos provenientes das escolas públicas e 76 alunos das escolas particulares, das turmas de oitavo ano do ensino fundamental e terceiro ano do ensino médio.

Observou-se a associação entre frequência de acertos dos alunos e o tipo de escola ($X^2 = 14,229$ $p = 0,01422$), evidenciando que existe diferença no conhecimento dos alunos escolas públicas e privadas em relação aos sapos, rãs e pererecas. A variável gênero demonstrou estar está associada a preferência dos alunos pelos anfíbios anuros, ($X^2 = 0,01661$) as demais variáveis como série e tipo de escola não apresentaram resultados significativos em relação a preferência dos alunos.

Quando questionados sobre qual o sentimento ao visualizar um sapo ou uma perereca, as respostas mais assinaladas pelos estudantes foram “Curiosidade, são animais interessantes para estudo” “medo, pois são animais venenosos”, “Nojo, pois são animais feios e sebosos”, que representam respectivamente as tipologias ecológicas (31,89%), negativistas (31,58%), e estéticas (31,58%) para escolas particulares, e enquanto , os alunos das escolas públicas as respostas estéticas (41,18%), negativistas (38,24%) e ecológicas (17,64%) foram as mais frequentes. A tipologia humanista e naturalista representadas respectivamente pelas alternativas “Satisfação, gosto de observá-lo no ambiente” e “alegria, gosto desse animal” foram



a menos assinaladas, evidenciando que os alunos das escolas públicas e particulares não possuem afinidade com os anfíbios anuros, em especial alunos das escolas públicas onde nenhum aluno assinalou a alternativa humanista.

As respostas dos alunos quando avaliados sobre qual atitude teriam ao encontrarem um anfíbio anuro no quintal de casa. As atitudes negativistas “matar o animal” (34,21% escolas particulares e 47,05% públicas) e ecológicas “remover o aluno para um local com vegetação” (46,05% escolas particulares e 26,47% públicas) foram as mais frequentes enquanto a percepção naturalista e humanista tiveram os menos valores para as escolas particulares (3,94% e 1,31%, respectivamente), nas escolas públicas estas percepções não foram assinaladas pelos alunos.

Considerando que a questão referente ao conhecimento de mitos e lendas predomina-se uma visão negativista sobre os anfíbios anuros, onde estes liberam um “leite venenoso” (23,77%) que “causam cegueira” (30,77%). Houve a presença da visão simbólica do animal no que se refere a associação da visita do sapo com a prática religiosa da macumba (7.67%), e que sua visita representa um “presságio de evento ruim” (7.67%), do mesmo modo que a presença simbólica se fez presente em elementos culturais como o fato dos alunos terem mencionado a cantiga infantil “O sapo não lava o pé”.

Considerações Finais

Os alunos as escolas privadas demonstraram ter um maior conhecimento sobre a morfologia dos anfíbios anuros do que os alunos das escolas públicas. Os percepções ecológica, estética e negativista foram as mais frequentes para ambos os grupos de escolas.

Agradecimentos

Agradecemos a Central de Bolsas da UEG pelo concessão de bolsas de mestrado e a Professora Dr^a Anamaria Achtschin Ferreira e aos doutorandos Leticia Pereira, Caio César, Herick Santana e Wether Ramalho pelas dicas e sugestões durante o desenvolvimento do análises estatísticas.

REALIZAÇÃO



Referências

- BASTOS, R.P. Anfíbios do Cerrado. In: Herpetologia no Brasil II (L.B. Nascimento & M.E. Oliveira, orgs.). Sociedade Brasileira de Herpetologia, Belo Horizonte, p.87-100, 2007.
- CASTOLDI, R.; BERNARDI, R.; POLINARSKI, C. A. Percepção dos problemas ambientais por alunos de ensino médio. Revista Brasileira de Ciência, Tecnologia e Sociedade, São Carlos, v.1, n.1, p.56-80, 2009.
- COSENDEY, B. N. Visões sobre as serpentes: répteis ou monstros? In: IX ENPEC, 9., Atas do IX Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências –Águas de Lindóia, SP – 10 a 2013 p. 1–8, 2013.
- HOFFMANN, M. et al. The impact of conservation on the status of the world's vertebrates. Science, v. 330, n. 6010, p. 1503–1509, 2010.
- KELLERT, Stephen R. The biological basis for human values of nature. In: KELLERT, S. R.; WILSON, E. O.(Org.) **The biophilia hypothesis**. Washington (DC), Island Press, Shearwater Books, 1993, p. 42-69.
- KELLERT, S. R. The values of life. Biological diversity and human society. Washington, D.C: Island Press/Sheanvater Books, 1996.
- OLIVEIRA, P. S. F.; SILVA-SANTANA, C. C. Percepção de alunos do sétimo ano sobre os anfíbios em uma escola municipal no semiárido baiano, Brasil. Revista Gestão Universitária, 2015.
- PROKOP, P. P; FANČOVIČOVÁ, J.; MEDINA-JEREZ, W.; COLEMAN, J.; FEDOR, P. Tolerance of Frogs among High School Students: Influences of Disgust and Culture. Eurasia Journal of Mathematics, Science & Technology Education, v. 12, p 1499-1505, 2016.
- SEGALLA, M.V.; CARAMASCHI, U.; CRUZ, C.A.G.; GRANT, T., HADDAD, C.F.B., LANGONE, J.A. GARCIA, P.C.A. Brazilian amphibians: list of species. Herpetologia Brasileira, 2:34-46. 2018.
- TOMAŽIČ, I. Reported experiences enhance favourable attitudes toward toads. Eurasia Journal of Mathematics, Science and Technology Education, v. 7, n. 4, p. 253–262, 2011
- VALDUJO, P.H., SILVANO, D.L., COLLI, G. & MARTINS, M. Anuran species composition and distribution patterns in Brazilian Cerrado, a Neotropical Hotspot. South Am. J. Herpetol. v.7, p.63-78, 2012.